



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Centro de Pesquisa Agroflorestal do Amapá
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Rod. JK, Km 05, 68903-000, Macapá, AP
Telefone (96) 241-1551 Fax (96) 241-1480
www.cpaafap.embrapa.br

Serviço de Atendimento ao Cidadão
sac@cpafap.embrapa.br

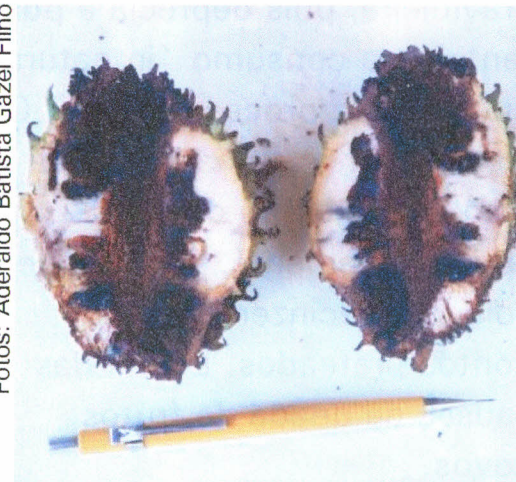
Informação Técnica:
Aderaldo Batista Gazel Filho
Eng. Agr. M.Sc., Embrapa Amapá

Dezembro/2001
Tiragem: 100 exemplares



Broca-do-fruto- da-gravioleira (*Cerconota annonela* SEPP, 1830)

Fotos: Aderaldo Batista Gazel Filho



O cultivo da gravioleira vem sendo incrementado no Estado do Amapá, principalmente em função do bom preço alcançado pela polpa no comércio local. Um dos maiores entraves no cultivo desta anonácea é a ocorrência de pragas, destacando-se a broca-do-fruto.

A broca-do-fruto (*Cerconota annonela* SEPP, 1830) é uma das mais importantes pragas da gravioleira, pois deprecia a polpa tanto para consumo 'in natura' quanto para processamento. O inseto adulto é uma mariposa com envergadura de, aproximadamente, 25 mm, de coloração acinzentada com pontos prateados. É uma das causas de queda de frutos novos.

A fêmea realiza a postura sobre os frutos e também sobre as flores. Após a eclosão, as larvas alojam-se

entre as fendas dos frutos e depois penetram nos mesmos, destruindo a polpa (Fig. da capa). As lagartas apresentam, inicialmente, uma coloração branco-rosada que em seguida passa a vermelho-parda, quando então, chegam a medir entre 20 e 25 mm de comprimento.

Os frutos novos atacados apodrecem, algumas vezes caem, outras ficam presos à planta. Nos frutos já desenvolvidos, na região afetada, observa-se um enegrecimento, endurecimento e finalmente o encurvamento da casca. Nessa fase, observa-se uma espécie de serragem escurecida na casca dos frutos (Fig. 1).

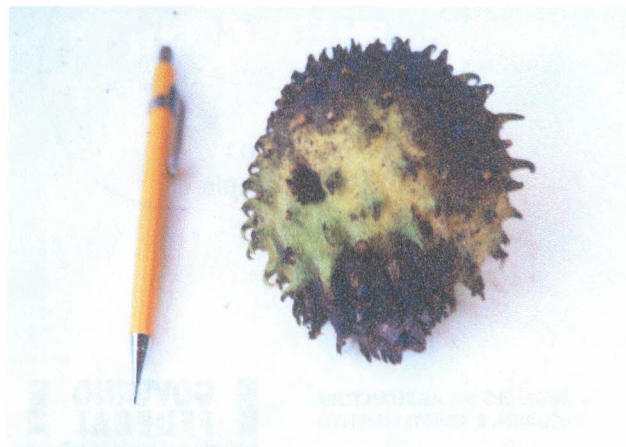


Fig. 1. Sintoma externo da broca-do-fruto

Como controle, recomenda-se:

Preventivo

Pulverizações com Triclorfom (0,1 %) e Fention (0,075 %) logo após a formação dos botões florais, com intervalos de aplicações de 15 dias, até próximo à maturação dos frutos, observando-se o período de carência dos produtos; e inspeção periódica do pomar para eliminar os frutos danificados.

Cultural

Ensacamento dos frutos quando os mesmos apresentarem tamanho entre 3 e 5 cm. Pode-se usar sacos de plástico transparentes com perfurações no fundo, sacos confeccionados com tela de plástico, ou mesmo sacos de polietileno.